

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *a Círcia*Class.: 18Data: 19.09.84Pg.: 8**Cadáver mutilado
é mistério na selva**

Sem a cabeça, sem uma perna e um braço. Esse corpo mutilado, de Oscar Evangelista de Almeida, 57 anos, foi encontrado por seu ajudante, Sr. Jazão, no lago do Tabuleiro, na margem direita do rio Itui. A morte é atribuída aos índios Korubu pois, segundo a Funai, "foram encontradas três bordunas ao lado do corpo e isso só pode ter sido feito por índios arredios".

Ao voltar trazendo ajuda, "horas depois", para transportar o corpo, Jazão deparou-se com "um quadro horrendo". O corpo de Oscar, "totalmente descarnado", tinha-se transformado num esqueleto. A notícia foi dada à Funai pela ajudância do Solimões, sediada em Atalaia do Norte, onde o filho de Oscar, Altair Nunes de Almeida, foi ontem relatar o ocorrido.

Oscar de Almeida era casado e morava em Benjamin Constant. Se "seringalistas ou madeireiro", a Funai não sabe informar. Seu corpo foi encontrado por Jazão, três horas após o ocorrido — a ajudância não forneceu esse dado, e este voltou imediatamente em direção ao município de Atalaia do Norte.

Na volta, "acompanhado por diversas pessoas", só encontrou o esqueleto do patrão Oscar. As bordunas deixadas jogadas no chão da mata, ele levou à Delegacia de Benjamin Constant, onde estão sendo periciadas. Nenhuma testemunha presenciou a morte, mas a maneira como aconteceu "dá certeza" à Funai, de que ela foi feita pelos índios Korubu.